



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

A condução e o posicionamento do governo de Jair Bolsonaro no turismo, frente a crise desencadeada pela pandemia de Covid-19.

Mariana Manzano Lopes¹
Alexandre Panosso Netto²

Resumo

Com a crise mundial de saúde pública desencadeada pela pandemia de Covid-19, o governo brasileiro estabeleceu, no âmbito do Ministério do Turismo, procedimentos e medidas para a condução da crise no setor de turismo. Em diversas ocasiões, o Presidente da República e membros do alto escalão do governo também se manifestaram sobre a problemática com relação ao turismo, como no evento de lançamento do Plano de Retomada do Turismo realizado em 10 de novembro de 2020 no Palácio do Planalto. Essas declarações refletem o posicionamento do governo federal. Assim, formalizado na pergunta de pesquisa: "Como se deu a condução e o posicionamento do governo de Jair Bolsonaro frente a crise no turismo desencadeada pela pandemia de Covid-19?", este trabalho analisou, pela perspectiva do agendamento (Kingdon, 2014) as medidas normativas federais que determinaram a condução da crise no turismo. E, pela metodologia proposta na Semiótica Francesa, os discursos de Jair Bolsonaro e de membros do governo sobre o tema. As análises concluíram que: o turismo não foi tido, pelo governo federal, como uma atividade de potencial propagação do vírus, mas numa visão diametralmente oposta, o vírus, e a preocupação das pessoas com ele, é que foram vistos como um impeditivo para o desenvolvimento econômico gerado pelo turismo. Desta maneira, a questão econômica relacionada ao turismo foi percebida como um problema maior do que a questão da saúde pública na gestão do governo de Jair Bolsonaro, tendo sido uma prioridade na agenda do governo, revelando uma política negacionista, anti-ciência e pró-morte. Também foi apurado que através da utilização de efeitos de sentido diversos, o governo fez crer que as medidas de contenção da pandemia foram um erro, e que o governo federal empreendeu esforços para mitigação dos efeitos da pandemia no turismo, no entanto esses esforços, na maior parte das vezes foram impedidos por uma série de anti-sujeitos, como os governadores e prefeitos, a imprensa e aqueles que defendiam o isolamento.

Palavras-chave: Covid-19; governo Bolsonaro; semiótica francesa; políticas públicas; turismo.

¹ Mestre em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7243485083395717>. E-mail: ma_malopes@yahoo.com.br

² Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3071575734587237>. E-mail: panosso@usp.br